Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Gabinete

EDITAL Nº 18/2026

Processo nº 25000.107122/2026-02

RESULTADO PRELIMINAR DO EDITAL DE SELEÇÃO E RECONHECIMENTO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS Nº 15/2026

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, torna público o resultado preliminar do Edital de Seleção e Reconhecimento de Experiências Exitosas nº 15/2026, publicado no Diário Oficial da União nº 169, de 8 de setembro de 2026, Seção 3, destinado à seleção, ao reconhecimento e à difusão de práticas exitosas no cuidado integral do câncer do colo do útero, desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde, para apresentação no Seminário Nacional de Experiências Exitosas em Cuidado Integral para o Controle do Câncer do Colo do Útero, a realizar-se nos dias 1º e 2 de dezembro de 2026, em Brasília, Distrito Federal.

1. Do resultado consolidado das inscrições

Foram recebidas [n.º] inscrições no período de 15 de setembro a 14 de outubro de 2026, das quais [n.º] foram admitidas à etapa de avaliação de mérito, [n.º] não foram admitidas na etapa de admissibilidade e [n.º] foram desconsideradas por duplicidade, na forma dos Quadros 1 e 2.

2. Do resultado da etapa de admissibilidade

Em conformidade com o item 9.2 do Edital nº 15/2026, a etapa de admissibilidade compreendeu a verificação dos requisitos formais, documentais e de elegibilidade das propostas inscritas.

Os responsáveis pelas inscrições que apresentaram pendências documentais ou falhas meramente formais foram comunicados individualmente em ___ de outubro de 2026, por mensagem eletrônica dirigida ao endereço informado no ato da inscrição, com indicação dos ajustes necessários e concessão do prazo de dois dias úteis para encaminhamento da documentação complementar, na forma do item 9.2.1 do Edital, encerrado em ___ de outubro de 2026, vedada a alteração do conteúdo substancial das propostas e a complementação dos resumos estruturados.

Encerrado o prazo, procedeu-se à conferência da documentação apresentada e à consolidação do resultado da análise. As inscrições que permaneceram em desacordo com os requisitos estabelecidos não foram admitidas à etapa de avaliação de mérito.

Quadro 1. Relação de inscrições não admitidas e desconsideradas na etapa de admissibilidade

Nº de inscrição	Situação	Fundamentação do não deferimento
01/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
02/2026	Desconsiderada por duplicidade	Inscrição duplicada. Considerada para análise a submissão mais recente.
03/2026	Desconsiderada por duplicidade	Inscrição duplicada. Considerada para análise a submissão mais recente.
10/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
16//2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
19/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
22/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
26/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
35/2026	Não admitida	Documentação obrigatória incompleta, não regularizada no prazo concedido, conforme itens 8.3 e 9.2.1 do Edital nº 15/2026.
37/2026	Desconsiderada por duplicidade	Inscrição duplicada. Considerada para análise a submissão mais recente.

A desconsideração por duplicidade decorre da existência de submissões múltiplas de uma mesma experiência pelo mesmo proponente e observou os princípios da razoabilidade, da proporcionalidade e do formalismo moderado, consagrados no art. 2º, caput e parágrafo único, incisos VI e IX, da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. A providência não acarretou prejuízo aos proponentes, uma vez que a submissão mais recente de cada experiência foi integralmente analisada, não tendo havido eliminação de experiência pelo fundamento da duplicidade.

As propostas relacionadas no Quadro 1 não foram submetidas à avaliação de mérito e, por conseguinte, não possuem pontuação ou classificação provisória.

3. Do resultado da etapa de avaliação de mérito

Em conformidade com os itens 9.3 a 9.7 do Edital nº 15/2026, apresenta-se a classificação provisória das propostas submetidas à avaliação de mérito, organizada em ordem decrescente de pontuação final.

A avaliação observou os seguintes critérios e pontuações máximas, na forma do item 9.3 do Edital:

- Critério A, coerência e objetividade da apresentação escrita, 10 (dez) pontos.
- Critério B, inovação, originalidade e relevância social da experiência, 25 (vinte e cinco) pontos.
- Critério C, sustentabilidade institucional, financeira e técnica e reprodutibilidade e escala em contextos similares, 25 (vinte e cinco) pontos.

- Critério D, resultados positivos comprovados, 40 (quarenta) pontos.

As pontuações consignadas no Quadro 2 correspondem às notas atribuídas pelos avaliadores, na escala de 1 (um) a 5 (cinco), ponderadas pelos pesos de cada critério, na forma do item 9.3.1 do Edital, segundo o qual a ponderação e o cálculo da pontuação final competem à plataforma eletrônica, não cabendo ao avaliador realizar cálculo adicional.

A pontuação final de cada proposta corresponde à média aritmética das pontuações atribuídas por, no mínimo, dois avaliadores independentes, nos termos do item 9.5 do Edital.

Consideram-se classificadas as propostas que obtiveram pontuação final igual ou superior a 40 (quarenta) pontos, nos termos do item 9.5.2 do Edital.

Registra-se que nenhuma proposta foi declarada inelegível com fundamento no item 9.4 do Edital, uma vez que as faixas descritivas de desempenho fixadas no item 9.3 e no Anexo VII compreendem notas de 1 (um) a 5 (cinco), não comportando a atribuição de pontuação zero a qualquer critério.

Quadro 2. Resultado preliminar da avaliação de mérito

Classificação	Nº de inscrição	Título da experiência	Área temática	Ente ou serviço proponente	UF	Critério A	Critério B	Critério C	Critério D	Pontuação final	Situação
1º	31/2026	Útero é vida: projeto piloto para qualificação da linha de cuidado do câncer do colo do útero em Pernambuco - rastreamento organizado com DNA-HPV, navegação e inovação	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Estadual de Saúde	PE	10,00	25,00	20,00	40,00	95,00	Classificada
2º	29/2026	Dignidade menstrual como estratégia de fortalecimento do cuidado integral à saúde da mulher em uma unidade básica de saúde no sudoeste do Maranhão: relato de experiência	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	MA	10,00	25,00	22,50	36,00	93,50	Classificada
3º	50/2026	Implantação e reestruturação da linha de cuidado do câncer do colo do útero no estado do Amapá: transição para o teste molecular DNA-HPV e integração regional.	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	AP	9,00	25,00	22,50	36,00	92,50	Classificada
4º	14/2026	Implantação do rastreamento primário do câncer do colo do útero por teste molecular de DNA-HPV na rede pública de Ribeirão Preto - SP	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Municipal de Saúde	SP	10,00	22,50	22,50	36,00	91,00	Classificada
5º	08/2026	Saberes que acolhem: o pré-natal como estratégia de fortalecimento do rastreio do câncer do colo do útero em contexto Amazônico e fronteiriço	Organização e ampliação da detecção precoce	Unidade de saúde do SUS	RR	9,00	25,00	20,00	36,00	90,00	Classificada

6º	59/2026	Implantação do rastreamento organizado por DNA-HPV e navegação do cuidado no estado do Pará: estratégias de gestão, capacitação da APS e regulação assistencial	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	PA	10,00	25,00	22,50	32,00	89,50	Classificada
7º	27/2026	Todo colo importa: integração da rede e continuidade do cuidado de mulheres com alterações cervicais.	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	BA	9,00	25,00	22,50	32,00	88,50	Classificada
8º	15/2026	Rastreamento do câncer do colo do útero por DNA-HPV em mulheres em privação de liberdade: experiência de Ribeirão Preto - SP	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	SP	9,00	25,00	22,50	32,00	88,50	Classificada
9º	24/2026	Tecnologia digital e gestão do cuidado: apoio à busca ativa e ao seguimento de mulheres com citologia alterada em Manaus	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	AM	9,00	20,00	22,50	36,00	87,50	Classificada
10º	41/2026	: implantação do rastreamento organizado do câncer do colo do útero por DNA-HPV no Rio Grande do Sul: organização territorial, inovação laboratorial e integração da linha de cuidado	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Estadual de Saúde	RS	10,00	22,50	22,50	32,00	87,00	Classificada
11º	39/2026	Linha de cuidado protegida: navegação de mulheres com lesões intraepiteliais de alto grau do colo uterino	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Unidade de saúde do SUS	CE	9,00	22,50	22,50	32,00	86,00	Classificada
12º	23/2026	Painel de *business intelligence* para monitoramento do rastreamento do câncer do colo do útero na Bahia	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	BA	9,00	22,50	22,50	32,00	86,00	Classificada
13º	42/2026	Da citologia ao DNA-HPV: elaboração de um manual estadual de implantação do rastreamento organizado do câncer do colo do útero por teste molecular de DNA-HPV	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	BA	10,00	22,50	25,00	28,00	85,50	Classificada
14º	17/2026	Saúde da mulher no contexto da	Organização e ampliação da	Secretaria Municipal	AM	9,00	20,00	20,00	36,00	85,00	Classificada

		atenção oncológica do colo do útero: a importância da oferta de cuidados integrados (OCI) para redução de barreiras assistenciais e integração entre os níveis de atenção em Manaus	detecção precoce	de Saúde							
15º	38/2026	Além do diagnóstico: navegação oncológica para cuidado integral	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Unidade de saúde do SUS	CE	8,00	25,00	20,00	32,00	85,00	Classificada
16º	54/2026	Elos saúde DF: tecnologia digital para simplificar registros e apoiar o cuidado no rastreamento de câncer do colo do útero por DNA-HPV	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	DF	10,00	22,50	20,00	32,00	84,50	Classificada
17º	36/2026	Governança de dados e acesso gerenciado de insumos: o painel de *business intelligence* (bi) no monitoramento da transição para o teste DNA-HPV no Paraná	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Estadual de Saúde	PR	9,00	22,50	20,00	32,00	83,50	Classificada
18º	33/2026	Plano operativo para a transição tecnológica para o teste DNA-HPV no Paraná, fundamentado na ciência da implementação	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Estadual de Saúde	PR	10,00	22,50	22,50	28,00	83,00	Classificada
19º	60/2026	Juntos contra o HPV: mobilização social e plataforma de gestão integrada para fortalecer o rastreamento do câncer do colo do útero em dez municípios do Ceará	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Serviço prestador ao SUS	CE	8,00	25,00	17,50	32,00	82,50	Classificada
20º	06/2026	Monitoramento, avaliação e busca ativa como estratégias para ampliação da cobertura de citopatológico na atenção primária: a experiência de Caucaia/CE	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	CE	8,00	20,00	22,50	32,00	82,50	Classificada
21º	09/2026	Implementação territorial do rastreamento organizado com teste molecular de dna HPV oncogênico em Sergipe.	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	SE	10,00	20,00	20,00	32,00	82,00	Classificada

22º	05/2026	Rastreamento organizado do câncer de colo uterino através do teste molecular para HPV, a contribuição do laboratório na organização da linha de cuidado no Pará.	Organização e ampliação da detecção precoce	Outro - Instituto Evandro Chagas - SVSA/MS	PA	9,00	22,50	22,50	28,00	82,00	Classificada
23º	52/2026	Vassouras na linha do cuidado: estratégia integrada de rastreamento organizado, busca ativa, detecção precoce e seguimento do câncer do colo do útero no SUS	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	RJ	8,00	22,50	22,50	28,00	81,00	Classificada
24º	11/2026	Rastreamento organizado e monitoramento digital: estratégia territorial para ampliar a adesão ao teste de DNA-HPV na atenção primária	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	PE	8,00	20,00	20,00	32,00	80,00	Classificada
25º	58/2026	Rastreamento organizado e cuidado integral na prevenção do câncer do colo do útero: experiência de Zé Doca–MA	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	MA	8,00	20,00	20,00	32,00	80,00	Classificada
26º	32/2026	Implementação do teste molecular DNA-HPV no rastreamento organizado do câncer do colo do útero: a experiência Carioca	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Municipal de Saúde	RJ	8,00	20,00	20,00	32,00	80,00	Classificada
27º	46/2026	Conectando tecnologia e cuidado: possibilitando a integralidade na linha de cuidado do DNA-HPV à alta complexidade	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	CE	7,00	22,50	22,50	28,00	80,00	Classificada
28º	48/2026	Navegação oncológica associada a intervenções de saúde digital para redução de atrasos assistenciais no tratamento de mulheres com câncer de colo de útero em um CACON de Pernambuco	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Serviço prestador ao SUS	PE	9,00	22,50	20,00	28,00	79,50	Classificada

29º	44/2026	Estratégia estadual de educação permanente on-line para implementação do rastreamento por DNA-HPV	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	BA	9,00	17,50	25,00	28,00	79,50	Classificada
30º	51/2026	Grupo evoluir: educação permanente baseado na teoria da flexibilidade cognitiva e impacto no ensino citopatologico do Ceará	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	CE	7,00	20,00	20,00	32,00	79,00	Classificada
31º	18/2026	Prevenir: estratégia de monitoramento, prevenção e acompanhamento das alterações citopatológicas em Volta Redonda – RJ	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	RJ	8,00	20,00	22,50	28,00	78,50	Classificada
32º	45/2026	Sisconecta - SP: inovação digital e integração de dados no rastreamento do câncer do colo do útero	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Outro - Fundação Oncocentro de São Paulo (Fundação Pública de Direito Público)	SP	10,00	22,50	17,50	28,00	78,00	Classificada
33º	61/2026	Monitoramento da qualidade das amostras citopatológicas na atenção primária à saúde do Distrito Federal: continuidade do cuidado durante a implementação do teste DNA-HPV	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	DF	9,00	17,50	22,50	28,00	77,00	Classificada
34º	40/2026	Curso de qualificação em rastreamento do câncer de mama e do colo do útero	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	BA	8,00	17,50	22,50	28,00	76,00	Classificada
35º	56/2026	Governança estadual para implantação do rastreamento organizado com teste molecular para detecção de DNA-HPV oncogênico: experiência do estado do Rio de Janeiro.	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	RJ	8,00	20,00	20,00	28,00	76,00	Classificada
36º	43/2026	Implantação do rastreamento do câncer do colo do útero por DNA-HPV na Bahia: qualificação profissional e apoio técnico aos municípios	Inovações na testagem para rastreamento	Secretaria Estadual de Saúde	BA	9,00	17,50	20,00	28,00	74,50	Classificada
37º	21/2026	Monitoramento territorial do	Organização e ampliação da	Secretaria Estadual de	DF	9,00	17,50	20,00	28,00	74,50	Classificada

		rastreamento do câncer do colo do útero por DNA-HPV: evolução do desempenho das UBS nas regiões oeste e sudoeste do Distrito Federal	detecção precoce	Saúde							
38º	49/2026	Gestão em rede e monitoramento ativo: a experiência do estado do Rio Grande do Norte na implantação e organização do fluxo de testes moleculares de DNA-HPV com o microplanejamento.	Organização e ampliação da detecção precoce	Serviço prestador ao SUS	RN	7,00	20,00	22,50	24,00	73,50	Classificada
39º	20/2026	Do projeto à prática: governança e capacidade instalada para o rastreamento organizado em um território de fronteira: a experiência do Alto Acre, Acre.	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	AC	9,00	20,00	15,00	28,00	72,00	Classificada
40º	53/2026	Os desafios da "virada de chave" da citologia convencional para o rastreio molecular do HPV	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	CE	8,00	20,00	20,00	24,00	72,00	Classificada
41º	30/2026	Integração em rede no fortalecimento da linha de cuidado à saúde da mulher: prevenção, detecção precoce e atenção oncológica em Brejo Santo–CE	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	CE	8,00	20,00	20,00	24,00	72,00	Classificada
42º	07/2026	Do resultado ao cuidado: monitoramento ativo e navegação das mulheres com DNA-HPV alterado na região de saúde oeste do Distrito Federal	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	DF	8,00	15,00	20,00	28,00	71,00	Classificada
43º	28/2026	Enfermeiras voluntárias e liga feminina unidas para reduzir o câncer na mulher Rosariense	Organização e ampliação da detecção precoce	Serviço prestador ao SUS	RS	8,00	20,00	12,50	28,00	68,50	Classificada
44º	13/2026	A vida pede colo	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	PA	7,00	20,00	15,00	24,00	66,00	Classificada
45º	47/2026	Qualificação profissional na testagem de HPV e rastreamento do câncer de colo uterino: relato no Ceará.	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Estadual de Saúde	CE	6,00	20,00	17,50	20,00	63,50	Classificada

46º	57/2026	Sala rosa: acessibilidade e equidade na prevenção do câncer do colo do útero em Zé Doca–MA	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	MA	8,00	20,00	15,00	20,00	63,00	Classificada
47º	04/2026	Mãos que guiam: a navegação de enfermagem transformando a experiência do paciente com câncer na rede municipal	Navegação do cuidado e seguimento das usuárias ao longo da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	SC	7,00	20,00	15,00	20,00	62,00	Classificada
48º	34/2026	Paraná rosa: prevenção e controle do câncer do colo do útero na perspectiva do cuidado integral à saúde da mulher	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Estadual de Saúde	PR	8,00	15,00	17,50	20,00	60,50	Classificada
49º	12/2026	Laços de prevenção: impacto da reorganização do acesso e da humanização no rastreamento do câncer do colo do útero em Goiatuba - GO	Organização e ampliação da detecção precoce	Secretaria Municipal de Saúde	GO	9,00	15,00	15,00	20,00	59,00	Classificada
50º	55/2026	30 anos do programa de prevenção do câncer do colo do útero em Jaú (SP)	Organização e ampliação da detecção precoce	Serviço prestador ao SUS	SP	5,00	15,00	12,50	20,00	52,50	Classificada
51º	25/2026	Saúde digital e prevenção: o uso da tecnologia de monitoramento no fortalecimento da detecção precoce do câncer do colo do útero.	Estratégias transversais de fortalecimento da linha de cuidado	Secretaria Municipal de Saúde	AL	7,00	15,00	10,00	12,00	44,00	Classificada

A identificação dos proponentes restringe-se a dados institucionais, não sendo divulgados nomes de autores ou quaisquer dados pessoais, em observância ao princípio da necessidade previsto no art. 6º, inciso III, da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

O presente resultado possui caráter preliminar e está sujeito à interposição e à análise de recursos administrativos. A seleção das experiências para participação no Seminário Nacional será confirmada após a homologação do resultado final.

4. Da composição da Comissão de Avaliação

Em atendimento ao item 9.2.5 do Edital nº 15/2026, apresenta-se a composição nominal da Comissão de Avaliação, responsável pela análise de mérito das propostas, conforme ato de designação constante do processo administrativo.

Quadro 3. Composição nominal da Comissão de Avaliação

Nome	Condição	Unidade de origem
Mayron Moraes Almeida	Presidente	DECAN/SAES/MS
Maria Beatriz Kneipp Dias	Titular	DIDEPRE/CONPREV/INCA
Amanda Frazão da Silva	Titular	CGCOC/DEPROS/SAPS/MS
Cláudia Gonçalves Siqueira	Titular	CGIST/DATHI/SVSA/MS
Aline Leal Gonçalves Creder Lopes	Titular	DECAN/SAES/MS
Thiago Luiz Nogueira da Silva	Titular	CGECON/DECAN/SAES/MS
Caroline Madalena Ribeiro	Suplente	DIDEPRE/CONPREV/INCA
Tayná Leonardo da Silva	Suplente	CGCOC/DEPROS/SAPS/MS
Isabella Mayara Cleide Diana Mariana Nepomuceno de Souza	Suplente	CGIST/DATHI/SVSA/MS
Claudia Maria de Jesus Oliveira	Suplente	DECAN/SAES/MS
Raimunda das Candeias	Suplente	DECAN/SAES/MS
Pedro Angelo Luzini Gondim	Avaliador ad hoc	DECAN/SAES/MS

Os membros da Comissão firmaram Termo de Confidencialidade e Declaração de Ausência de Conflito de Interesses, na forma do item 9.2.7 do Edital, e atuaram com imparcialidade, confidencialidade e observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, aplicadas as hipóteses de impedimento e de suspeição previstas nos arts. 18 a 21 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

5. Da interposição de recursos

Nos termos dos itens 7.1, 7.2 e 9.7 do Edital nº 15/2026, os interessados poderão interpor recurso administrativo contra o presente resultado preliminar no período de 10 a 12 de novembro de 2026.

O recurso deverá ser apresentado exclusivamente mediante preenchimento e envio do formulário eletrônico disponibilizado no endereço eletrônico oficial do certame, https://forms.cloud.microsoft/r/rmzRm93Xrz .

O recurso deverá conter a identificação da inscrição e a fundamentação do pedido de reconsideração, e será conhecido desde que apresentado dentro do prazo estabelecido.

Os recursos serão dirigidos à Comissão de Avaliação, que poderá reconsiderar sua decisão ou, mantendo-a, submetê-la à apreciação do Diretor do Departamento de Atenção ao Câncer, nos termos do item 9.7.1 do Edital e do art. 56, § 1º, da Lei nº 9.784, de 1999.

As decisões proferidas em sede recursal serão motivadas e divulgadas juntamente com o resultado final homologado, previsto para 18 de novembro de 2026, contra o qual não caberá novo recurso administrativo no âmbito deste Edital.

6. Das disposições finais

O presente resultado preliminar não constitui convocação definitiva para participação no Seminário Nacional. A relação final das experiências selecionadas, limitada a até 15 (quinze) iniciativas, será estabelecida após o encerramento da fase recursal e a homologação do resultado final.

A divulgação observa o item 9.7 do Edital, dando-se no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico oficial do certame.

Brasília, 05 de novembro de 2026.

CARLOS AMILCAR SALGADO
Secretário de Atenção Especializada à Saúde Substituto

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Amilcar Salgado**, **Secretário(a) de Atenção Especializada à Saúde substituto(a)**, em 05/11/2026, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0059171328** e o código CRC **964D37CF**.

Referência: Processo nº 25000.107122/2026-02 SEI nº 0059171328

Gabinete - GAB/SAES
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br